## <u>3ª Aula Prática – Algoritmos de Divisão e Conquista – Resolução</u>

## 1. Nearest Points

a)

## **b**) **c**) (blue background)

```
* Auxiliary function to find the nearest points in "vp" between indices left and
 * right (inclusive), when the points are sorted by the y coordinate. "res" contains
* initially the best solution found so far, and the final result in the end.
static void npByY(vector<Point> &vp, int left, int right, Result &res)
    for (int i = left; i < right; i++) {</pre>
           Point p = vp[i];
           for (int j = i + 1; j <= right; j++) {</pre>
                  if (vp[j].y - p.y > res.dmin)
                  else {
                         double d = p.distance(vp[j]);
                         if (d < res.dmin)</pre>
                                res = Result(d, p, vp[j]);
                  }
           }
    }
}
* Recursive divide and conquer algorithm. Finds the nearest points in "vp" between
* indices left and right (inclusive), using at most numThreads.
static Result np_DC(vector<Point> &vp, int left, int right, int numThreads) {
  // Base case of a single point (or none): no solution, so distance is MAX DOUBLE
  if (right <= left)</pre>
     return Result();
  // Base case of two points
  if (right - left == 1)
     return Result(vp[left].distance(vp[right]), vp[left], vp[right]);
  // Divide in halves (left and right) and solve them recursively,
```

```
// possibly in parallel (in case numThreads > 1)
     int middle = (right + left)/2;
     Result resL, resR;
     if (numThreads > 1) {
        thread t([&](){resL = np_DC(vp, left, middle, numThreads / 2);});
        resR = np_DC(vp, middle + 1, right, numThreads / 2);
        t.join();
        resL = np_DC(vp, left, middle, 1);
        resR = np_DC(vp, middle + 1, right, 1);
     // Select the best solution from left and right
     Result res = resL.dmin < resR.dmin? resL : resR;</pre>
     // Determine the strip area around middle point
     double midX = (vp[middle].x + vp[middle+1].x) / 2;
     int sLeft = middle, sRight = middle+1;
     while (sLeft > left && vp[sLeft-1].x > midX - res.dmin)
        sLeft--;
     while (sRight < right && vp[sRight+1].x < midX + res.dmin)</pre>
        sRight++;
     // Order points in strip area by Y coordinate
     sortByY(vp, sLeft, sRight);
     // Calculate nearest points in strip area (using npByY function)
     npByY(vp, sLeft, sRight, res);
     // Reorder points in strip area back by X coordinate
     sortByX(vp, sLeft, sRight);
     return res;
  }
d)
```

**Invariante**: res tem a distância entre os dois pontos (distintos) mais próximos, em que um dos pontos está no conjunto  $C1 = \{ vp[0], ..., vp[i-1] \}$  e o outro em vp.

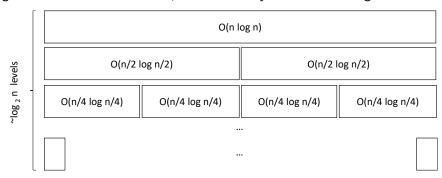
- ✓ Verifica-se inicialmente (i=0), pois C1 é vazio, logo o mínimo não está definido, o que é representado pela distância MAX\_DOUBLE em res (definido no construtor sem argumentos).
- ✓ É mantido em cada iteração, pois procura um novo mínimo entre o ponto vp[i] e
  vp[i+1],..., vp[vp.size()-1] (não adiantaria analisar pontos anteriores), e de seguida
  incrementa i, logo o invariante verifica-se para o novo i.
- ✓ No final (i=vp-size()), garante a pós-condição (res tem a distância mínima entre todos os pontos), pois no final C1 tem todos os pontos do vetor.

```
Variante: vp.size() - i (i=0, ..., vp.size())
```

- ✓ Inteiro, pois vp.size() e i são inteiros
- ✓ Não negativo, pois i no máximo vale vp.size()
- ✓ Estritamente decrescente, pois i é decrementado em cada iteração
- e) Em cada chamada, sem contar as chamadas recursivas, a função  $np\_DC$  tem de ordenar a faixa intermédia e de seguida analisá-la. Sendo n o tamanho do vetor analisado pela função  $np\_DC$ , no limite a faixa intermédia pode ter esse tamanho (é o que acontece nos últimos casos de teste com x constante).

Assumindo que std:sort executa em tempo O(n log n), será esse o tempo gasto na ordenação. A análise da faixa pela função npByY, conforme explicado no enunciado, tem um tempo de execução O(n). Portanto o tempo dominante é O(n log n).

Considerando agora as chamadas recursivas, temos a situação ilustrada na figura abaixo.



A soma em cada linha é igualmente de ordem  $O(n \log n)$ . Como o  $n^{o}$  de linhas (profundidade de recursão) é aproximadamente  $\log_2 n$ , o tempo total fica  $O(n \log^2 n)$  (sem indicação de base), c.q.d.

f)